



Tipos de Internação e Tratamentos em regime de internação



Introdução

Abordagens e critérios para o início do tratamento do paciente

Diversas abordagens são estudadas para iniciar o tratamento do paciente. A indicação correta do tipo de tratamento deve ser feita baseada em dois pilares fundamentais:

HISTÓRIA CLÍNICA

História de cada indivíduo

O tratamento deve considerar a singularidade e o histórico de saúde particular de cada paciente.

ESTÁGIO ATUAL

Fase de evolução da doença

A abordagem terapêutica adequada depende do estágio evolutivo em que a patologia se encontra.



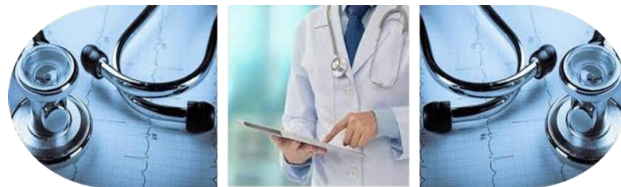
Internação

Um ato médico

REGULAMENTAÇÃO

Ato Profissional Exclusivo

Realizado por quem está habilitado a exercer a medicina, servindo como base técnica para o direcionamento seguro do paciente.



Objetivos Fundamentais

- Diagnóstico preciso das condições
- Prevenção de complicações e agravos
- Tratamento direcionado das doenças

Internação Psiquiátrica

Requisitos legais estabelecidos pela Lei 10.216/2001

Artigo 6º

Exigência de Laudo

A internação psiquiátrica **somente será realizada** mediante laudo médico circunstanciado que caracterize os seus motivos.

Artigo 8º

Autorização Médica

A internação voluntária ou involuntária **somente será autorizada** por médico devidamente registrado no **Conselho Regional de Medicina (CRM)** do Estado onde se localize o estabelecimento.



Modalidades de Internação

A Lei 10.216, de 2001 define três modalidades de internação psiquiátrica:

Tipo A

Voluntária

Aquela que se dá com o consentimento do usuário.

Tipo B

Involuntária

Aquela que se dá sem o consentimento do usuário e a pedido de terceiro.

Tipo C

Compulsória

Aquela determinada pela Justiça.

Quando é indicada a internação?

A internação é a conduta indicada quando:

Caso 1

Risco de Vida

O paciente está colocando a sua própria vida e a de outros em risco.

Caso 2

Insucesso

O paciente não responde à abordagem terapêutica, apresentando enorme dificuldade em conseguir a abstinência.

Caso 3

Alto Risco

O paciente mantém comportamento de alto risco de forma persistente.



LEI Nº 13.840, DE 5 DE JUNHO DE 2019

- Seção IV - Parágrafo 3

§3: São considerados 2 (dois) tipos de internação:

Internação voluntária



Internação involuntária



LEI Nº 13.840, DE 5 DE JUNHO DE 2019

- Seção IV - Parágrafo 4

§4: A internação voluntária

Item I

Declaração Escrita

Deverá ser precedida de declaração escrita da pessoa solicitante de que optou por este regime de tratamento.



Item II

Término do Regime

Seu término dar-se-á por determinação do médico responsável ou por solicitação escrita da pessoa que deseja interromper o tratamento.



LEI N° 13.840, DE 5 DE JUNHO DE 2019

Seção IV - Parágrafo 5

§5: A internação involuntária

Item I

Decisão Médica

Deve ser realizada após a formalização da decisão por médico responsável.

Item II

Avaliação e Requisitos

Indicada após avaliação sobre o tipo de droga utilizada, o padrão de uso e na hipótese comprovada da impossibilidade de utilização de outras alternativas terapêuticas previstas na rede de atenção à saúde.

LEI Nº 13.840, DE 5 DE JUNHO DE 2019

- Seção IV - Parágrafo 5

§5: A internação involuntária

Item III

Prazo de Desintoxicação

Perdurará apenas pelo tempo necessário à desintoxicação, no prazo máximo de 90 (noventa) dias, tendo seu término determinado pelo médico responsável.

Item IV

Interrupção da Internação

A família ou o representante legal poderá, a qualquer tempo, requerer ao médico a interrupção do tratamento.

- LEI Nº 13.840, DE 5 DE JUNHO DE 2019

Seção IV - Parágrafo 6 e 7

§6: A internação, em qualquer de suas modalidades, só será indicada quando os recursos extra-hospitalares se mostrarem insuficientes.



§7: Todas as internações e altas de que trata esta Lei deverão ser informadas, em, no máximo, de 72 (setenta e duas) horas, ao Ministério Público, à Defensoria Pública e a outros órgãos de fiscalização, por meio de sistema informatizado único, na forma do regulamento desta Lei.



LEI Nº 13.840, DE 5 DE JUNHO DE 2019

Seção IV - Parágrafo 6 e 7

Parágrafo 8

Sigilo das Informações

É garantido o sigilo das informações disponíveis no sistema referido no § 7º e o acesso será permitido apenas às pessoas autorizadas a conhecê-las, sob pena de responsabilidade.



- Tratament

0

Identificar

Avaliar as necessidades
do paciente

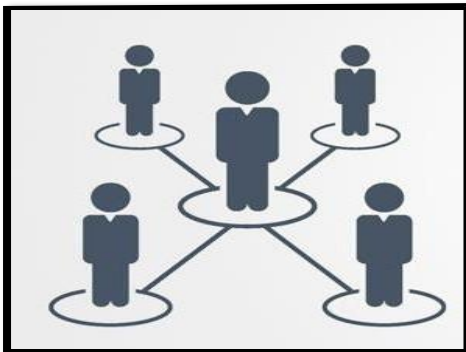


- Tratament

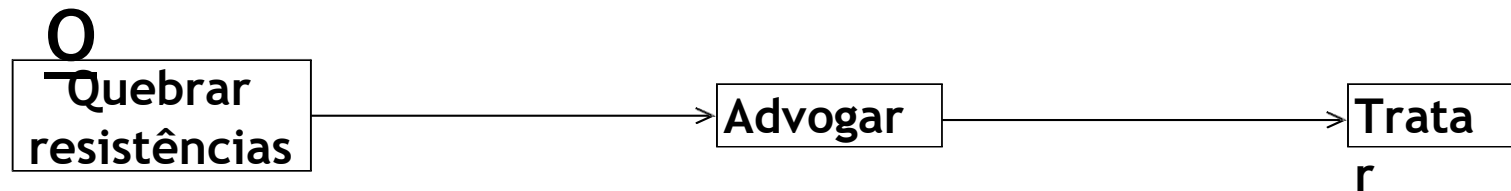
0

Link

Levantar
recursos
existentes



- Tratament



Diagnóstico

O que é?

search

Parte da consulta médica ou atendimento médico voltada à identificação da doença.



Avaliação Psiquiátrica

assignment

Anamnese

Segue, em linhas gerais, o roteiro da anamnese em medicina.

psychology

Exame Psíquico

Exame do estado mental:

- Exame psiquiátrico
- Exame mental

Entrevista e

Anamnese

- Três objetivos básicos

- 1) Formulação de um Diagnóstico
- 2) Formulação de um Prognóstico
- 3) Planejamento Terapêutico



- Itens da Avaliação

1. Identificação
2. Queixa Principal
3. Motivo do atendimento

Itens da Avaliação

1. História da doença atual
2. História patológica pregressa
3. História fisiológica
4. História pessoal
5. História social
6. História familiar



Drogas

O uso, o abuso e a dependência

• O uso, abuso e a dependência de substâncias psicoativas têm se expandido sob diversos aspectos ao longo dos anos.

Com frequência encontramos dados sobre a precocidade com que crianças e adolescentes têm iniciado suas relações com as substâncias psicoativas.

Dependência Química

Fatores Psicossociais

- Fragilidade dos vínculos familiares
- Disponibilidade de drogas nas ruas
- Cultura do grupo

Contudo, a diversidade de casos e as peculiaridades regionais brasileiras são muito grandes.

Dependência Química

É hereditária?

A dependência química tende a afetar a família como um todo.

Filhos de dependentes químicos têm um risco aumentado para o desenvolvimento da dependência química, bem como para transtornos psiquiátricos, quando comparados com outras crianças.



Dependência Química

Organização Mundial de Saúde

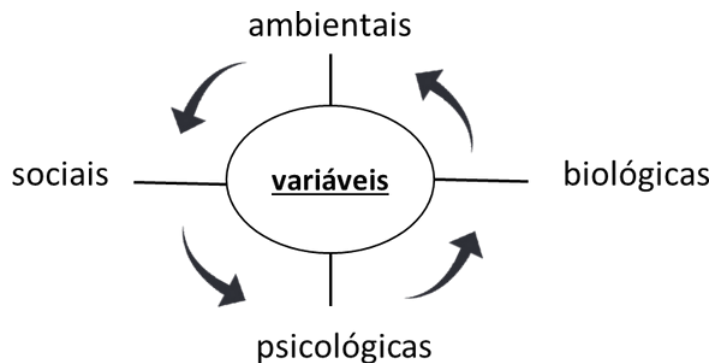
A OMS define a dependência química como o “estado psíquico e algumas vezes físico resultante da interação entre um organismo vivo e uma substância, caracterizado por modificações de comportamento e outras reações que sempre incluem o impulso a utilizar a substância de modo contínuo ou periódico com a finalidade de experimentar seus efeitos psíquicos e, algumas vezes, de evitar o desconforto da privação”



- Dependência Química

A doença

A dependência química é uma doença crônica de origem multifatorial.



- Dependência Química A doença

É necessário compreender que existem vários mecanismos que podem representar maior risco de abuso de substância.

Os mecanismos por meio dos quais as famílias podem aumentar o risco de uso e abuso de drogas em seus filhos compreendem:

Fatores específicos e Fatores não específicos.

Dependência Química

Tenho um familiar DQ?

Alguns sinais de que seu familiar pode ser um dependente químico e pode estar precisando de ajuda:

- i. Mudança de comportamento em casa
- i. Mudança de círculos de relações
- i. Alterações no meio profissional



- Dependência Química

Tenho um familiar DQ?



- i. Aumento nos gastos
- i. Inibição ou desinibição conjugal
- i. Desconfortos físicos
- i. Aumento no uso de medicamentos



- Patologia Dual

Nomes diferentes foram utilizados para se referir a esta grande população que sofre de dependência química e outros transtornos mentais, sendo os mais usados:

- Diagnóstico dual
- Transtorno dual
- Comorbidades



- Patologia Dual

O mais aceito é o de Patologia Dual que permite a todos os médicos identificarem estes pacientes dentro do campo da saúde mental.



(Szerman et al,
2014)

- Plano Individual de Tratamento - PIT

A Clínica Jorge Jaber adota, como referência, o **P**lano **I**ndividual de **T**ratamento segundo os padrões dos Fundamentos de Tratamento Psiquiátrico da Associação Americana.



- Plano Individual de Tratamento - PIT

- Visa oferecer informações precisas sobre o paciente, servindo como norteador do tratamento.
- Possibilita a equipe documentar, avaliar e revisar o tratamento com mais eficácia.



- Plano Individual de Tratamento - PIT

- Ajuda a equipe discutir como o planejamento do tratamento se desvia do que ele considera aceitável, implementando ações corretivas.
- Visa uma conscientização dos seus problemas, bem como empenho e desenvolvimento de habilidades para mudança e alcance dos objetivos.



- Plano Individual de Tratamento - PIT

Definição de problemas

A grande variedade de sintomas, síndromes e problemas médicos/ psiquiátricos está dividida nas sete áreas problemáticas:

1. Comprometimento Psicológico
2. Habilidades Sociais
3. Violência
4. Atividades da vida diária
5. Abuso de substâncias
6. Comprometimento médico
7. Comprometimento auxiliar



- Plano Individual de Tratamento - PIT

OBJETIVOS A LONGO PRAZO

(ex. de um PIT do TUD)

O paciente deverá ser capaz de receber alta médica:

-
- Após ter aceitação e conscientização da doença
- Restabelecer/melhorar a relação familiar Aceitar
- regras e limites sem transgredir

Render-se ao tratamento e comprometer-se em dar continuidade ao mesmo pós-internação



- Plano Individual de Tratamento - PIT

OBJETIVOS A CURTO PRAZO

(ex. de um PIT do TUD)

O paciente deverá:

- - Desenvolver agregação
 - Freqüentar as reuniões sugeridas (AA e NA)
 - Conversar sobre o seu impulso de usar drogas
 - Mostrar mudança na organização
 - Evitar envolvimento afetivo durante a internação
- Ser capaz de falar nos grupos de seus comportamentos desonestos
- Ser capaz de fazer tarefas do 1º Passo



- Plano Individual de Tratamento - PIT

OBJETIVOS A CURTO PRAZO

(ex. de um PIT do TUD)

- Ser capaz de fazer tarefas do 2°
 - Passo Ser capaz de fazer tarefas do
 - 3° Passo Ser capaz de fazer tarefas
 - do 4° Passo Fazer o inventário pessoal
 - Fazer tarefas de espiritualidade
 - Fazer tarefas de honestidade
 - Fazer tarefas sobre sexualidade
- Fazer resumo dos capítulos do livro básico
- Partilhar o seu inventário pessoal



Tipos de Tratamento Medicamentoso

A **terapia medicamentosa** para o tratamento de transtornos mentais é feita pela utilização de psicofármacos.

Eles podem ser divididos em quatro classes amplas:

- Ansiolíticos
- Antidepressivos
- Antimaníacos
- Antipsicóticos



Tipos de Tratamento

Terapia Cognitivo-Comportamental

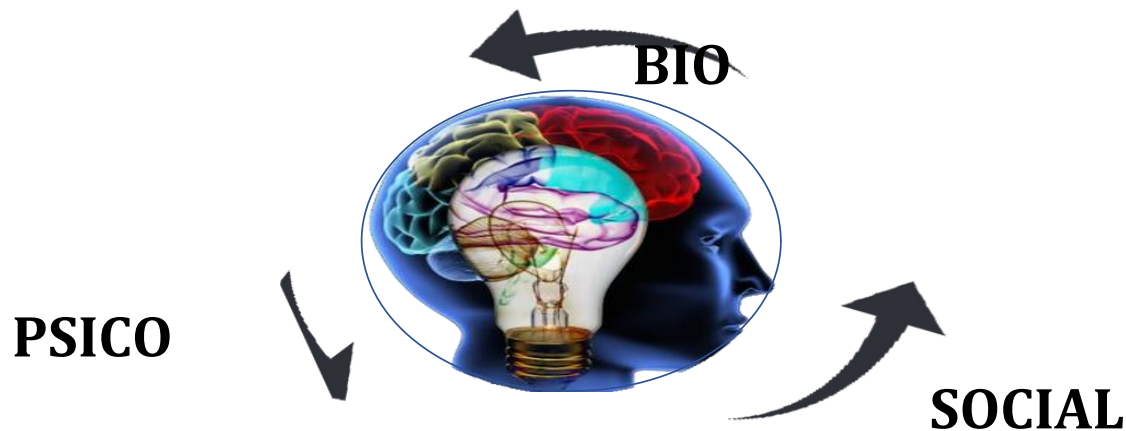
Busca ensinar o paciente a procurar as habilidades necessárias para abandonar maus hábitos, pensamentos e comportamentos e para evitar ou manejar outros problemas que poderiam interferir no seu dia a dia.



Tipos de Tratamento

Método Minnesota

É um modelo de tratamento direcionado ao dependente químico com uma abordagem **bio-psico-social** do indivíduo, sendo eficaz no combate aos principais mecanismos de defesa da doença (**negação, racionalização, projeção, orgulho**).



Tipos de

Terapia Familiar Tratamento

- Promover o autoconhecimento em nível individual e familiar;
- Compreender a importância do diálogo e do respeito ao outro;
- Reconhecer os padrões que geram os comportamentos;
- Melhorar a comunicação e as relações entre os membros da família;

Favorecer mudanças construtivas de forma a harmonizar o ambiente familiar.



Tipos de Grupo de Valorização da Vida Tratamento

Auxiliar a pessoa a se equilibrar interiormente, oferecendo apoio na identificação dos valores para sustentação e fortalecimento espiritual e emocional, buscando formas mais saudáveis de se relacionar com o meio e, principalmente, consigo mesmo.

O comportamento suicida é composto por um conjunto de cognições e comportamentos disfuncionais, cujo fim pode ser a morte do indivíduo.



Tipos de Tratamento

Grupo do Peso Saudável

Grupo com supervisão médica, atividades físicas, acompanhamento nutricional e psicológico consiste em:

-
- mudanças de hábitos alimentares; controle de peso e percentual de gordura-
palestras utilizando a terapia cognitivo comportamental
atividades físicas específicas considerando as limitações impostas pelas restrições clínicas e físicas.



Tipos de

Oficina de Arte / Oficina de Música

Tratamento

Contribui para melhoras na socialização e na saúde das pessoas com transtorno mental, pois tem a intenção de reabilitar socialmente os indivíduos. Tem o objetivo de reintegração social e familiar.



Tipos de

Tratamento

Atividades Físicas

A prática do exercício físico é um recurso fundamental no tratamento da saúde mental, pois melhora a autoestima, proporciona sensação de calma e bem-estar, além de diminuir os riscos da depressão.

Realizada em grupo e individual supervisionada por profissionais capacitados.



Tipos de Tratamento

Os Doze Passos

Desenvolvimento do processo de **autoconhecimento**, bem como a **reformulação** como ser humano para serem reinseridos na sociedade, fundamentando a sua recuperação em **princípios espirituais**.



Bibliografia



01. Bordin S, Figlie NB, Laranjeira R.

Aconselhamento em dependência química. São Paulo: Roca; 2010.

02. Diehl A, Cordeiro D, Laranjeira R.

Dependência Química: Tratamento e Políticas Públicas. 2ª ed. Artmed, 2019.

03. Jaber J, André C.

Alcoolismo. Ed. Revinter 1ª ed. 2002.

04. Quimelli GAS, Krainski LB, Cordeiro MS.

Perfil dos usuários dependentes de drogas do programa pré-egresso (PPE) de Ponta Grossa. Revista Conexão UEPG 2008 / Nutrição Brasil - Nov/Dez 2009;8(6) 382.

05. Organização Mundial da Saúde.

Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre: Artes Médicas Editora; 1993.

06. ABRAD.

Associação Brasileira de Alcoolismo e Drogas.
<http://www.abradonline.org.br>

07. World Health Organization.

Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID 10; Porto Alegre; Artes Médicas, 1993.

Obrigada



www.clinicajorgejaber.com.br

Instagram @clinicajorgejaber